

Influenza A (H1N1)

Influenza A (H1N1) é uma doença respiratória causada pelo vírus A. Os principais sintomas são febre acima de 37,5°C, tosse, dor de garganta, mal-estar, dor de cabeça, dores musculares/articulações e dificuldades respiratórias. O contágio ocorre por gotículas de saliva que são transmitidas pelo espirro e tosse, contaminando especialmente as mãos ou superfícies. O período de transmissibilidade é de um dia antes até sete dias após o início dos sintomas. Neste momento, a pandemia é moderadamente grave, pois a maioria dos pacientes tem a doença que acaba espontaneamente e não deixa sequelas. Alguns grupos têm um risco maior de sofrer um quadro grave: grávidas, pessoas com asma ou outras doenças crônicas e os com obesidade mórbida. A maioria dos casos é semelhante à gripe, sem complicações e com evolução para cura espontânea. A letalidade entre casos de óbitos confirmados no mundo varia entre 0,5% (Canadá) e 3,03% (Costa Rica). A média mundial é de 0,7%. Ainda não há vacina específica. O importante são as medidas de prevenção e controle da doença.

Medidas Gerais de Prevenção

- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Não compartilhar alimentos, copos, chimarrão, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Lavar as mãos com água e sabão antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz, após tossir, espirrar ou usar o banheiro.
- Usar lenços descartáveis ao tossir ou espirrar, protegendo a boca e nariz.
- Manter os ambientes ventilados, evitar aglomerações e ambientes fechados.

- Indivíduos que sejam casos suspeitos ou confirmados devem evitar entrar em contato com outras pessoas suscetíveis. Caso não seja possível, usar máscaras cirúrgicas.

- Indivíduos que sejam casos suspeitos ou confirmados devem ficar em repouso, utilizar alimentação balanceada e aumentar a ingestão de líquidos.

A recomendação geral é de que pessoas com sintomas devem procurar atendimento nas unidades básicas de saúde de seus bairros ou nos serviços de emergência, dependendo da situação.

Recomenda-se a quarentena domiciliar voluntária para pessoas que se enquadrem como caso suspeito, mesmo que não apresentem os sinais e sintomas correspondentes. O período deverá ser de 7 dias a contar da data de exposição ao caso suspeito ou confirmado.

Perguntas frequentes

1) Qual a diferença entre a gripe comum e a Influenza A (H1N1)?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é, ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá a um posto de saúde. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

2) Quando eu devo procurar um médico?

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza, procure um médico ou um serviço de saúde, como já se faz com a gripe comum.

3) O que fazer em caso de surgimento de sintomas?

Qualquer pessoa que apresente sintomas de gripe deve procurar seu médico de confiança ou o serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento adequado. Nos casos de agravamento ou de pessoas que façam parte do grupo de risco, os pacientes serão encaminhados a um dos 68 hospitais de referência.

4) Como eu posso me prevenir da doença?

Alguns cuidados básicos de higiene podem ser tomados, como: lavar bem as mãos frequentemente com água e sabão, evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies, não compartilhar objetos de uso pessoal e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.

INFLUENZA A(H1N1)

MEDIDAS SIMPLES PARA SE PREVENIR:



Para informações adicionais, acesse:

Organização Mundial da Saúde (em inglês)
<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>

Organização Pan-americana de Saúde (em espanhol)
<http://new.paho.org/hq/index.php?lang=es>

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A NOVA GRIPE:

Como é transmitida a Influenza A(H1N1)?

A Influenza A(H1N1) é uma doença respiratória aguda causada por um novo vírus da gripe. Assim como a gripe comum, a Influenza A(H1N1) é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Quando procurar atendimento médico?

Se você estiver com febre acima de 38°C, tosse, acompanhada ou não de dor de garganta, procure o seu médico ou a unidade de saúde mais próxima.

Há tratamento para Influenza A(H1N1) no Brasil?

Sim. A rede do Sistema Único de Saúde (SUS) está preparada para atender os casos e tratar, quando indicado.

Há uma vacina que possa proteger a população humana contra essa doença?

Não. Ainda não existe vacina contra esse novo vírus da influenza.

A vacina contra gripe comum protege contra a Influenza A(H1N1)?

Não há evidência de que a vacina contra a gripe comum proteja contra a Influenza A(H1N1).

ALERTA: Ninguém deve tomar medicamento sem indicação médica. A automedicação pode mascarar sintomas, retardar o diagnóstico e até causar resistência do vírus.

RECOMENDAÇÃO: Os viajantes que se destinam a outros países devem seguir rigorosamente as recomendações das autoridades sanitárias locais durante a permanência nessas localidades.

O governo brasileiro está tomando todas as medidas necessárias para reduzir a ocorrência de casos graves e mortes pela doença.

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997